



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE MEDICINA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2021.1

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do Sars-Cov-2, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020 e a Portaria nº 379/2020/GR de 9 de novembro de 2020.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS 8126	COMUNIDADES VI	08	00	144

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Não presencial até Fase Pandêmica 2, de acordo com Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020 e Portaria n. 379/2020/GR publicada em 09/11/2020.
06656 Distribuídas em atividades síncronas e assíncronas.	-----	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof. Dr. Flavia Henrique
Profa. Dra. Maruí Weber Corseuil Giehl
Profa. Paula Thais Ávila do Nascimento
Prof. Dr. Roger Ceccon Flores

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8125	COMUNIDADES V

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Medicina

V. JUSTIFICATIVA

Contribuir para a formação crítica e reflexiva do acadêmico de medicina, visto que este atua em todos os níveis de atenção à saúde, para que possa desenvolver ações de proteção e promoção da saúde, e prevenção de

doenças segundo os princípios do Sistema Único de Saúde, buscando desenvolver no estudante o raciocínio epidemiológico com objetivo de detectar, interpretar e indicar possíveis soluções para os problemas da Saúde Coletiva, com vistas à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência, compatíveis com as necessidades de saúde da população no qual está inserido

VI. EMENTA

Atenção Primária em Saúde II
Métodos quantitativos
Métodos qualitativos
Produção de dados científicos
Análise de dados

VII. OBJETIVOS

- Conhecer os princípios da medicina de família e comunidade, aspectos relacionados à sua atuação na atenção primária à saúde no Brasil e em outros países do mundo;
- Compreender aspectos específicos da atuação médica na atenção primária à saúde relativas ao território, cultura, comunicação e ética;
- Conhecer ferramentas técnicas do médico de família e comunidade;
- Compreender aspectos relativos à promoção da saúde e prevenção de agravos na atenção primária à saúde;
- Conhecer métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico;

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo Medicina de Família e Comunidade I

Fundamentos e Ferramentas da Medicina de Família e Comunidade e Cuidados primários em saúde à

Grupos Populacionais Específicos

Princípios da Medicina de Família e Comunidade

Atenção Primária à Saúde no Brasil

Modelos de acesso ao cuidado na atenção primária à saúde

Organização da atenção primária à saúde em outros países

Cultura, saúde e a medicina de família e comunidade

Integralidade na prática clínica na atenção primária à saúde

Educação Popular em saúde

Ética na atenção primária à saúde

Consulta médica e método clínico centrado na pessoa

Tomada de decisão compartilhada

Atenção à saúde por meio de recursos digitais e telemedicina

Prevenção Quaternária e sobrediagnóstico

Polifarmácia

Pacientes hiperutilizadores e pacientes difíceis

Abordagem familiar

Abordagem comunitária

Atuação do médico de família e comunidade em cenários específicos: rural, favela, população prisional, em situação de rua, medicina privada

Eixo Metodologia da pesquisa científica e Análise de dados II

Métodos e análises de estudos quantitativos

- Tipos de estudos
- Coleta e análise de dados

Métodos e análises de estudos qualitativos

- Tipos de estudos
- Coleta e análise de dados

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As atividades pedagógicas da disciplina serão realizadas a partir das medidas adotadas pela UFSC em sua resolução normativa nº 140/2020/CUN/UFSC, de 24 de julho de 2020. Entende-se por ensino não presencial a adaptação necessária e emergencial na qual os docentes, a partir de espaços aleatórios à sala de aula, estão reorganizando o ensino para manter o ano letivo em andamento.

As aulas e atividades, que antes eram realizadas presencialmente, agora são realizadas através de ambientes virtuais e meios digitais. As aulas utilizarão metodologias ativas de ensino-aprendizagem, problematização crítica e reflexiva e metodologias expositivas-dialogadas.

As atividades pedagógicas serão realizadas por meio de (1) aulas gravadas pelos professores, (2) vídeos disponíveis publicamente, (3) leitura de textos e artigos científicos e (4) realização de exercícios para cada conteúdo programático. O material será disponibilizado no Moodle.

As atividades serão realizadas de maneira **síncrona e assíncrona**. A comunicação/interação assíncrona será exclusivamente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.

A comunicação/interação síncrona será realizada pelo Google meet. Os links para a entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle. Alternativamente poderão ser utilizadas outras plataformas digitais, sempre com comunicação prévia do link aos estudantes.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF+REC)/2$$

Avaliações*:

Eixo Medicina de Família e Comunidade I

Estudos dirigidos, exercícios e trabalhos 10,0 (peso 5,0)
A nota final do eixo será a média das avaliações propostas.

Eixo Metodologia da pesquisa científica e Análise de dados II

Estudos dirigidos, exercícios e trabalhos 10,0 (peso 5,0)
A nota final do eixo será a média das avaliações propostas.

Nota Final da Disciplina:

Média dos dois eixos = nota final eixo 1 + nota final eixo 2 / 2

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero a atividade.

Os critérios avaliativos que serão utilizados para a correção das avaliações são os descritos abaixo:

Critério 1- Organização apresentação: O texto deve ser claro, objetivo, conciso. Apresentar coerência entre as informações e no encadeamento do raciocínio lógico.

Critério 2- Embasamento teórico: Sabe fazer bom uso das fontes de referencia (diretrizes, livros, artigos, portais na internet) para a tomada de decisão: capacidade de utilizar e acessar respostas nas problemáticas lançadas na teoria e prática.

Critério 3- Consistência das reflexões e comentários: Deve refletir o percurso, evidenciando seus avanços, dificuldades e interrogações. Pode destacar comentários feitos numa reflexão pessoal, procurando estabelecer uma crítica fundamentada e consistente de acordo com os conceitos trabalhados em aulas teóricas.

Critério 4- Respeito a norma culta e ABNT: Os trabalhos devem ser redigidos na ortografia oficial e digitados em formato folha A4, com espaço 1,5, fonte Arial 12, com as 4 margens de 2,5 cm, incluindo um item referências bibliográficas utilizadas/ consultadas.

Critério 5- Relação e Aplicação de Conceitos: demonstrar a relação entre os conceitos abordados e as atividades práticas relatadas no texto. Refletir o processo de teoria e prática.

Frequência:

A frequência nas atividades assíncronas será registrada por meio da postagem dos estudos dirigidos oriundos dos conteúdos programáticos relativos à cada data estipulada no cronograma. Os estudantes terão até 7 dias para a postagem dos exercícios, a contar da data da postagem. A frequência nas atividades síncronas será registrada por meio da presença do aluno na sala virtual durante toda a atividade.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

Horário de atendimento ao aluno: Agendar com o professor previamente por e-mail.

Profa. Flávia: flavia.henrique@ufsc.br – Segunda-feira – 16:00 às 18:00h

Profa. Maruí: mwcorseuil@gmail.com – Quinta-feira - 09:00 às 10:00h

Prof. Roger: roger.ceccon@hotmail.com - Quinta-feira - 14:00 às 15:00h

Profa. Paula: paula.avila.nascimento@ufsc.br – Segunda-feira – 10:00 às 12:00h

Orientações da Pró-Reitoria de Graduação de modo a resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual:

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino- aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO			
Semana	Datas	Assunto	Modalidade
1 ^a	14/06 a 18/06	Apresentação do plano da disciplina Princípios da Medicina de Família e Comunidade	Síncrona – 4h Assíncrona – 4h
2 ^a	21/06 a 25/06	Atenção Primária à Saúde no Brasil Organização da atenção primária à saúde em outros países	Assíncrona - 4h Síncrona- 4h
3 ^a	28/06 a 02/07	Modelos de acesso ao cuidado na atenção primária à saúde Exemplos da prática e reflexão crítica sobre o conteúdo	Assíncrona - 4h Assíncrona - 4h
4 ^a	05/07 a 09/07	Integralidade na prática clínica na atenção primária à saúde Cultura, saúde e a medicina de família e comunidade	Assíncrona – 4h Síncrona – 4h
5 ^a	12/07 a 16/07	Educação Popular em saúde Ética na atenção primária à saúde	Assíncrona– 4h Assíncrona – 4h
6 ^a	19/07 a 23/07	Introdução ao método clínico centrado na pessoa Exemplos da prática e reflexão crítica sobre o conteúdo	Síncrona – 4h Assíncrona – 4h
7 ^a	26/07 a 30/07	Prevenção e promoção à saúde Rastreamento	Assíncrona – 4h Assíncrona – 4 h
8 ^a	02/08 a 06/08	Polifarmácia	Síncrona – 4 h

		Pacientes hiperutilizadores e pacientes difíceis	Assíncrona – 4 h
9ª	09/08 a 13/08	Abordagem familiar Abordagem comunitária	Assíncrona – 4h Assíncrona- 4h
10ª	16/08 a 20/08	17/08 - Revisão de literatura 18/08 - Revisão de literatura	Síncrona – 4h Síncrona – 4h
11ª	23/08 a 27/08	24/08 - Estudos quantitativos: tipos, coleta e análise dos dados	Síncrona – 4h
		25/08 - Estudos quantitativos: tipos, coleta e análise dos dados	Assíncrona – 4h
12ª	30/08 a 03/09	31/08 - Estudos quantitativos: tipos, coleta e análise dos dados	Síncrona – 4h
		01/09 - Estudos quantitativos: tipos, coleta e análise dos dados	Assíncrona – 4h
13ª	06/09 a 10/09	07/09 – Feriado	
		08/09 - Estudos quantitativos: tipos, coleta e análise dos dados	Síncrona – 4h
14ª	13/09 a 17/09	14/09 - Estudos qualitativos: tipos, coleta e análise dos dados	Síncrona – 4h
		15/09 - Estudos qualitativos: tipos, coleta e análise dos dados	Assíncrona – 4h
15ª	20/09 a 24/09	21/09 - Estudos qualitativos: tipos, coleta e análise dos dados	Síncrona – 4h
		22/09 - Estudos qualitativos: tipos, coleta e análise dos dados	Assíncrona – 4h
16ª	27/09 a 01/10	28/09 – Atividade substitutiva/2ª chamada/ 29/09 - Recuperação/Divulgação das notas	

XII. Feriados previstos para o semestre 2021.1

DATA

07/09/2021 – Independência do Brasil

XIII. BIBLIOGRAFIA PARA O PERÍODO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

GIOVANELLA, L. (Org.) Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2º ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CEBES, 2014/2015.

PAIM, J.S. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

FLECK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. 256p. (Série Métodos de Pesquisa).

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. Epidemiologia e saúde. 13º ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

MEDRONHO, R. A.; BLOCK, K. V.; LUIZ, R. R. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática.** Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. **Epidemiologia e saúde.** 13º ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

MOSSER, G.; BEGUN, J. W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. 328 p. (Lange).

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ALMEIDA FILHO. N.; BARRETO, M. **Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011. Livro digital – Minha Biblioteca.

DESLANDES, SF et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>

LAKATOS, EM; MARCONI, MA. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view

Outras bibliografias poderão ser sugeridas pelo professor ao longo do semestre

Profa. Paula Thais Ávila do Nascimento

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em ____/____/____

Coordenador(a) do curso de Medicina